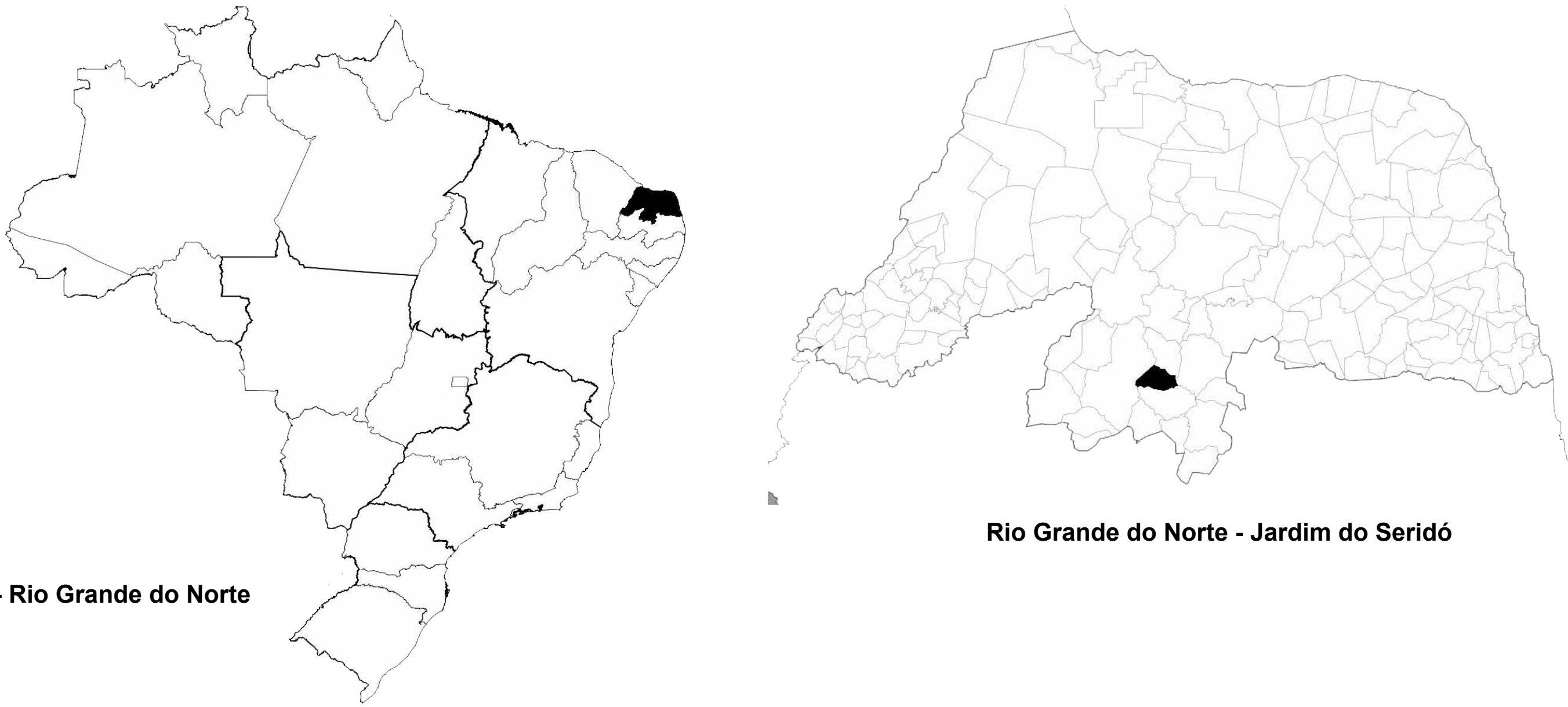


**LOCALIZAÇÃO:** Jardim do Seridó está localizada no interior do Rio Grande do Norte, a sudoeste da capital, Natal. Possuindo pouco mais de 12 mil habitantes, o município vem se desenvolvendo cada vez mais no ramo industrial têxtil, um dos mais presentes na região, por meio das Facções – fábricas de produção de vestimentas. As facções estão espalhadas por toda a região do Seridó e tem gerado renda para inúmeras famílias, estando 10 delas em Jardim do Seridó e 56 distribuídas nos municípios vizinhos. A área está inserida na Zona Bioclimática 7, onde predominam as altas temperaturas, baixa umidade e pluviosidade, além de vento seco e carregado de poeira. O terreno escolhido, por sua vez, encontra-se em uso, gerando assim um vazio urbano. Em seu limite localiza-se o Riacho da Cobra, que gera um aproveitamento mútuo, tanto para o projeto por possibilitar um maior conforto térmico e um grande potencial cênico, como para uma maior aproximação e usufruto do riacho pela população. Dessa forma, a intervenção irá contribuir para o aumento da urbanidade e da vitalidade da área, além de auxiliar também no desenvolvimento social e bem-estar da população por meio dos serviços disponibilizados.

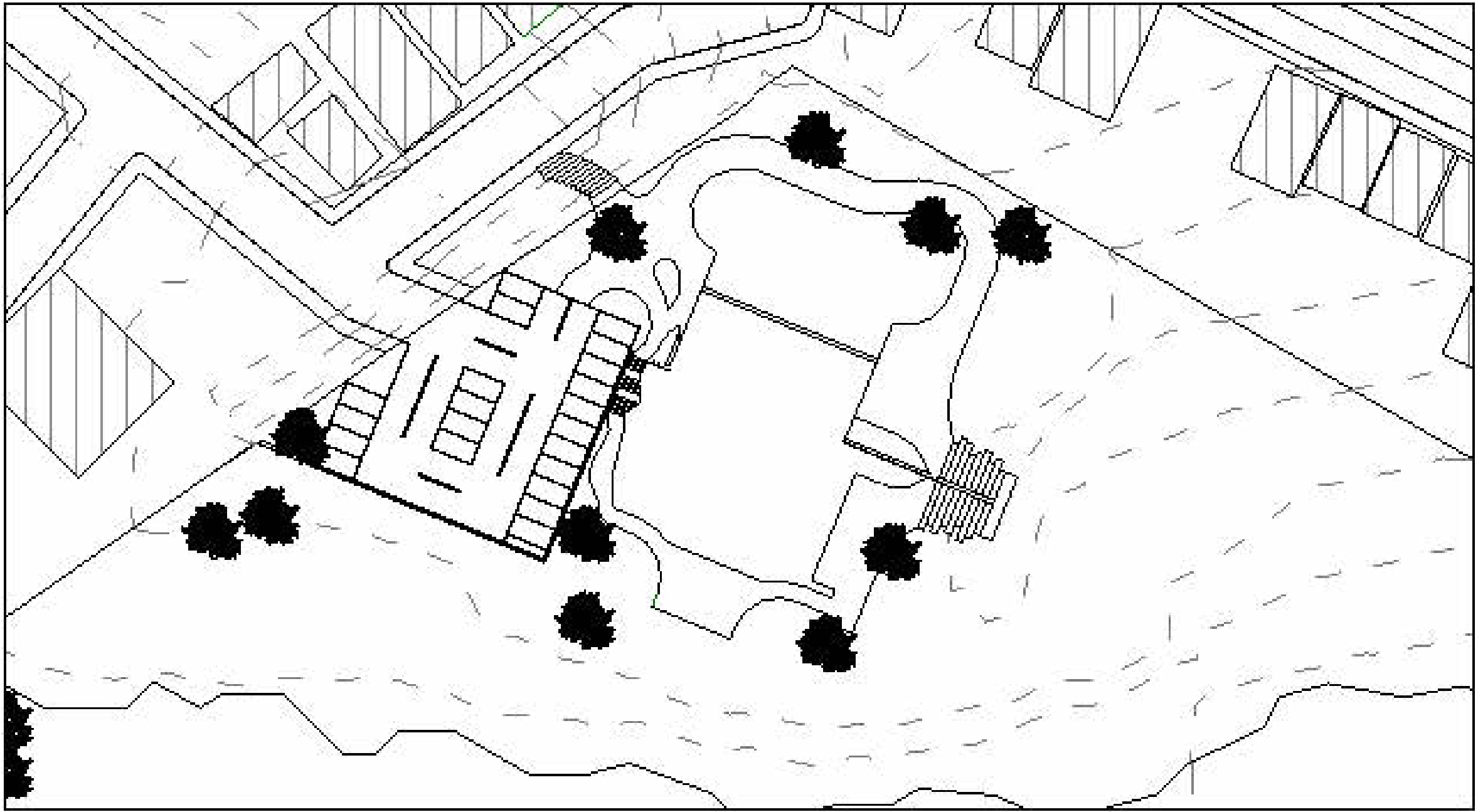
**PROJETO:** O projeto tem como objetivo apoiar os trabalhadores das facções locais e dar suporte aos trabalhadores das regiões vizinhas, além de possibilitar aos moradores da cidade acesso a infraestrutura e serviços, desfrutando não somente de uma área de convivência, como também dos serviços disponibilizados para a comunidade, como assistência médica. O projeto está dividido em dois blocos, paralelos entre si e perpendiculares à fachada frontal do lote. Sua orientação se dá no sentido sudeste-noroeste. Contando com um total de três pavimentos, buscou-se a adoção de um partido que aproveite ao máximo os desníveis naturais do terreno, de forma a reduzir a quantidade de movimentações de terra necessárias. Dentro do lote utilizado, há a presença de um recurso hídrico localizado nos níveis mais baixos, por esse motivo, o projeto conta com grandes recuos, a fim de evitar inundações em épocas de cheia. Dentre os ambientes propostos é possível encontrar, no subsolo, uma sala de ensino para realização de cursos e aulas para as facções, além do setor logístico, que conta com uma área para almoxarifado e outra para manutenção. Também está disponível neste pavimento um coworking, que serve de suporte para que os administradores das facções possam realizar suas atividades. Já no pavimento térreo, foi incluída uma sala de produção disponível para incubar uma pequena facção recém criada. Além de um ambulatório que disporá de médicos para atender aos usuários, nesse nível encontra-se também academia, lanchonete e uma sala de descanso para os trabalhadores. Entre os dois blocos está localizado um pátio central, onde serão plantadas algumas espécies de vegetação a fim de amenizar a insolação no local e poder ser utilizado como área de convivência. No pavimento superior, está localizada a área administrativa, que inclui sala de administração, sala de reuniões e escritório para consultoria. Além disso, é possível encontrar também uma sala para reaproveitamento de materiais que seriam descartados, sala de pesquisa e uma pequena copa. Parte do pavimento também será utilizada para criação de um mirante, onde podem ocorrer diversas atividades, estando entre estas desde atividades de escritório, como um coworking alternativo, até atividades culturais para os moradores locais. As demais áreas do lote foram pensadas como áreas verdes, onde os usuários e demais moradores locais possam utilizar para convivência e lazer.

**ESTRUTURA:** A concepção estrutural partiu do uso de uma grande cobertura de telha metálica termoacústica. Isso possibilita que haja uma maior área de sombreamento, diminuindo assim os níveis de insolação. Os pilares metálicos de sessão circular que sustentam essa cobertura foram escolhidos por possuírem menores dimensões, tornando-se assim viáveis para o uso. Além disso, essa escolha permite que maiores vãos sejam criados, de forma a não se fazer necessário o uso de pilares no meio dos blocos. As vigas metálicas contribuem também para a criação de ambientes livres, já que estão presentes em menores quantidades e com dimensões menores, tornando possível que a área do mirante conte com uma visão totalmente desobstruída. Em junção com a estrutura, o aço, juntamente com a fibra de vidro foram utilizados também para a criação de painéis distribuídos em todo o perímetro do edifício e que criam um efeito estético na edificação, além de contribuir para o maior conforto interno.

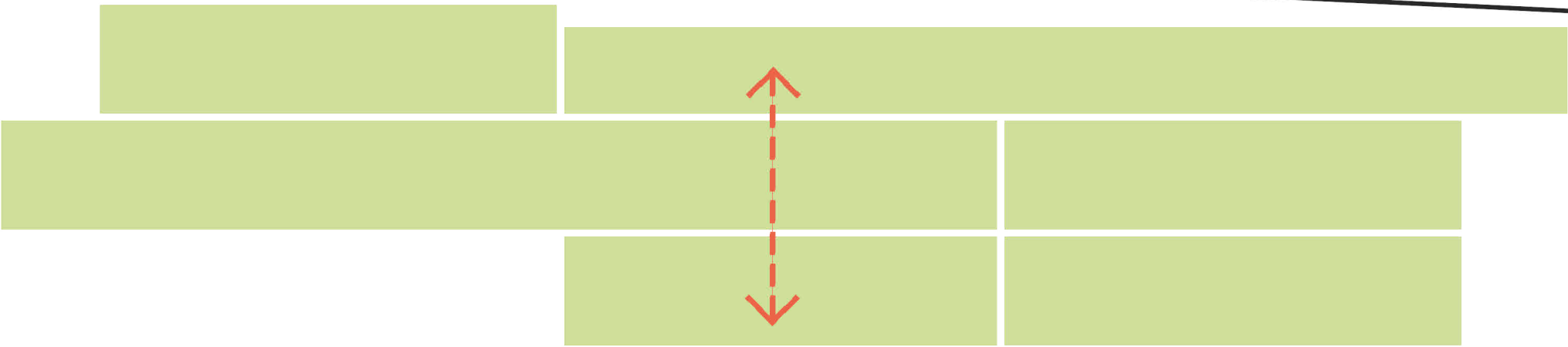


Brasil - Rio Grande do Norte

Rio Grande do Norte - Jardim do Seridó



1 Planta Situação  
1 : 1000



CIRCULAÇÃO VERTICAL

→ Circulação vertical

